



Ladainhas

La ladainha è un canto esclusivamente solista. Alla lettera significa "lamento" e normalmente racconta una storia, omaggia un personaggio o descrive luoghi e situazioni. È il canto che da' inizio ad ogni roda di capoeira angola e a sua volta ha inizio sempre con lo "Ié". Al suo termine, la louvação - "lode"- saluta e rende omaggio a Dio, ai mestres, ai presenti e invita al gioco secondo un modello tradizionale al cui interno il solista improvvisa secondo la propria volontà, nominando le persone o le cose a lui più care. Nella louvação il coro inizia a rispondere ripetendo le parole del solista con l'aggiunta della parola "camará".

B-a-bà do berimbau

Iê!

Eu vou lê o B-A-Bá
B-A-Bá do Berimbau
a moeda e o arame
e dois pedaços de pau
a cabaça e o caxixi
aí está o berimbau
Berimbau é um instrumento
que toca numa corda só
vai tocar São Bento Grande
toca Angola em tom maior
agora acabei de crer
o Berimbau é o maior
Camaradinha....

Três estrelas

Iê!

Lá no céu tem três estrelas
todas as três em carreirinha
uma é minha a outra é sua
outra vai ficar sózinha
Camaradinha...

Bahia minha Bahia

Iê!

Bahia minha Bahia
capital é Salvador
quem não conhece a capoeira
não pode dar seu valor
todos podem aprender
general também doutor
más para aprender precisa
procurar um professor...
Iê viava meu Deus...

Salvador Bahia

Iê!

Igreja do Bonfim (2v)
e mercado modelo
Ladeira do Pelourinho,
e Baixa do Sapateiro
Fui lá na cidade alta
e me lembrei do terreiro
Igreja do São Francisco (2v)
E a praça da Sè

Onde ficam as bahianas
Vendendo acarajé
E por falar em Itapoã
Lagoa do Abaeté
Camaradinha...

A lua saindo

Iê!

Là vem a lua saindo (2v)
Por de trás das bananeiras
Não é lua, não é nada
È a bandiera brasileira
Não é lua, não é nada
È a bandiera brasileira

Lagartixa sabe mais

Iê!

Você diz que sabe tudo (2v)
Lagartixa sabe mais
Ela sobe na parede
Coisa que você não faz
camará

Dona Isabel

Iê!

Dona Isabel que istória é essa (2v)
De ter feito a abolição
De ser princesa boazinha
Que libertou a escravidão
Eu tô cansado de conversa
Eu tô cansado de ilusão
Abolição se fez com sangue
Que inundava esse país
Que o negro transformou em luta
Cansado de ser infeliz
Abolição se fez bem antes
E ainda por se fazer agora
Com a verdade da favela
Não com a mentira da escola
Dona Isabel chegou a hora
De se acabar com essa maldade
De se ensinar pros nossos filhos
O quanto custa a liberdade
Viva Zumbi nosso rei negro



Que fez-se herói lá em Palmares
Viva a cultura desse povo
A liberdade verdadeira
Que já corria nos Quilombos
E já jogava capoeira...

Vou pra lua

Ié
Eu já vivo enjoado
De viver aqui na terra
Oh! Mamãe eu vou pra lua
Falei com minha mulher
Ela então me respondeu
Nós vamos se Deus quiser
Vamos fazer um ranchinho
Todo cheio de sapê
Amanhã às sete horas
Nós vamos tomar café
Eu que nunca acreditei
Não posso me conformar
Vem a lua, vem a terra
Vem a terra para o mar
Tudo isso é conversa
Pra comer sem trabalhar
Oh Sr. Amigo meu
Veja bem o meu cantar
Quem é dono não ciúma
Quem não é quer ciumar

Eu vou rezar lá na senzala

Iê!
Eu vou rezar lá na senzala (2v)
vou pedir a meu senhor
para não ser mais escravo
e conquistar um novo amor

essa fama de valente
trago da palma da mão
sou negro sou escravo
mais eu tenho coração

eu vim foi lá de longe
trazido não sei por quem
vendido a outro homem
somente por dois vintém

minha pele não tem ruga
só tem marca de chicote
vou jogando a capoeira
e qualquer dia dou o bote

Ex. di louvação

Iê viva meu Deus
Iê viva meu Deus, Camará
Iê viva meu mestre...
Iê viva meu mestre, Camará
Iê quê mi ensinou...

Iê quê mi ensinou, Camará

Iê a capoeira...

Iê a capoeira, Camará

Iê vamos embora

Iê vamos embora, Camará

Pela barra a fora

Iê pela barra a fora, Camará

Iê è ora è ora

Iê é hora é hora, Camará